

Doenças Ocupacionais

Fases de projeto: Desenvolvimento

<http://blog.sst.com.br/quais-as-5-doencas-ocupacionais-mais-comuns-e-como-evita-las/http://blog.sst.com.br/quais-as-5-doencas-ocupacionais-mais-comuns-e-como-evita-las/> [1]~As doenças ocupacionais causam o afastamento de milhares de trabalhadores de suas funções, todos os anos. Somente em 2014, o Ministério do Trabalho e Previdência Social registrou 251,5 mil afastamentos, todos por razões médicas. E, grande parte dessa estatística foi motivada pelas doenças desencadeadas ou agravadas pelo ambiente de trabalho.

Isso demonstra a necessidade das empresas de adotar um rigoroso Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) que, entre outros objetivos, visa evitar a ocorrência de doenças laborais.

Descubra agora quais são as principais doenças ocupacionais mais comuns e veja o que fazer para preveni-las:

1. Dermatose ocupacional

Caracterizadas por alterações na pele e mucosa, as dermatoses ocupacionais (DO) englobam:

Dermatites de contato

Cânceres

Infecções

Ulcerações

Essas e outras disfunções, quando diagnosticadas como doenças ocupacionais, são devidas a exposição do trabalhador a determinados agentes, durante o desempenho de suas funções. Esses agentes podem ser de natureza química, física ou biológica.

Prevenção: exames médicos periódicos, orientações aos funcionários, afastamento do fator irritante ou que está causando a alergia.

2. LER/DORT

A lesão por esforço repetitivo (LER) é um dos principais distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT). Abaixo, outros exemplos desses distúrbios:

Mialgias

Tendinites

Bursites

Dedo em gatilho

Algumas das prováveis causas das doenças ocupacionais ligadas às articulações e ossos dos membros superiores são: riscos ambientais, atividades que exijam muito esforço das mãos, adoção de posturas erradas, repetição cotidiana de padrões de movimentos, falta de orientação por um profissional habilitado a instruir o trabalhador quanto às boas práticas para desempenho de suas funções.

Prevenção: redução dos riscos ambientais e interrupção das atividades que estão provocando dor. Já no surgimento dos primeiros sintomas, que podem ser algumas pontadas ou dores suportáveis, é necessário que se faça um diagnóstico para possibilitar a rápida reversão do quadro.

3. Doenças Psicossociais

As doenças psicossociais ocupam um importante lugar dentre as principais causas de afastamentos do trabalho. Entre as principais razões, estão:

Intensidade do trabalho;
Tempo no desempenho da função;
Insegurança decorrente da situação de trabalho;
Exigências emocionais da função;
Assédio moral ou sexual.
Importante ressaltar que os riscos psicossociais referem-se ao que abala a saúde mental, física e social do trabalhador.

Prevenção: avaliação e controle do risco para doenças psicossociais no local de trabalho, gestão do estresse laboral, adoção de ações capazes de promover o bem-estar mental dos colaboradores, entre outras medidas.

4. Doenças da visão

Os olhos são vulneráveis a muitos dos riscos presentes em situações de trabalho. Entre eles, a exposição a agentes mecânicos, físicos, químicos, biológicos e sobre-esforço. As manifestações das doenças que acometem o aparelho visual vão desde leve sensação de desconforto até transtornos graves, como no caso da catarata e cegueira.

Prevenção: implementação de programas que incluam vigilância à saúde no trabalho nos ambientes nos quais são executadas as tarefas, melhores condições para o desempenho das funções.

5. Estresse Ocupacional

Essa doença ocupacional é ocasionada pelo desequilíbrio entre as exigências inerentes a um cargo/trabalho e a capacidade/habilidade do trabalhador para enfrentá-las. Conheça alguns dos fatores que podem estar presentes no ambiente de trabalho:

Gerenciamento ineficiente;
Medo de cometer erros;
Chefia despreparada;
Jornada de trabalho exaustiva;
Alta demanda por concentração mental;
Ambiente desfavorável ou muito competitivo;
Trabalho monótono;
Baixas chances de ascensão na carreira;
Desmotivação.

O estresse do trabalho tem sintomas em diferentes âmbitos, e pode resultar em:

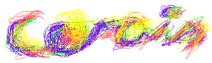
Pressão alta;
Gastrite;
Úlceras;
Fuga do trabalho (absenteísmo);
Baixo desempenho;
Fadiga;
Depressão;
Acidentes no trabalho.

Essas e muitas outras condições físicas, comportamentais e psicológicas são derivadas de situações desgastantes no ambiente de trabalho, e/ou no desempenho das atribuições do empregado. Uma das mais graves manifestações do estresse no trabalho é a Síndrome de Esgotamento Profissional, ou Síndrome de Burnout.

Prevenção: valorização da dimensão humana do trabalhador, promoção de condições propícias à motivação e saúde dos colaboradores, entre outras ações.

Cada uma das 5 doenças ocupacionais elencadas nesse post podem ser prevenidas, permitindo manter a equipe de trabalho saudável e produtiva. Tenha em mente que controlar as doenças profissionais é ter mais segurança e saúde para o trabalhador e para o seu negócio.

Referências:



URL de origem (recuperadas em 29/03/2024 - 11:28): <https://www.corais.org/node/96758>

Links:

[1] <http://blog.sst.com.br/quais-as-5-doencas-ocupacionais-mais-comuns-e-como-evita-las/>